

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

NÉLIO DOS SANTOS SANTANA

INFORMAÇÃO ESPORTIVA:

Um estudo sobre as edições da Revista Brasileira de Futsal e Futebol.

Belém/PA

2018

NÉLIO DOS SANTOS SANTANA

**INFORMAÇÃO ESPORTIVA: UM ESTUDO SOBRE AS EDIÇÕES DA
REVISTA BRASILEIRA DE FUTSAL E FUTEBOL.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para obtenção de grau de
Bacharel em Biblioteconomia, pela
Faculdade de Biblioteconomia, do
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas,
da Universidade Federal do Pará,
Orientado pelo Prof. Msc. Willams
Jorge Corrêa Pinheiro.

Belém/PA

2018

NÉLIO DOS SANTOS SANTANA

**INFORMAÇÃO ESPORTIVA: UMA ANÁLISE DAS EDIÇÕES DA REVISTA
BRASILEIRA DE FUTSAL E FUTEBOL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Biblioteconomia da
Universidade Federal do Pará, como requisito
obrigatório para obtenção do grau de bacharel
em Biblioteconomia.

Avaliado em: ____ / ____ / ____

Conceito: _____

Banca examinadora:

- Orientador

Prof. Msc. Willams Jorge Correa Pinheiro

- Membro

Prof. Esp. Oderle Milhomem Araújo

- Membro

Profª Esp. Nara Raimunda de Almeida Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S231i Santana, Nélío
 Informação Esportiva : Um estudo sobre as edições da Revista Brasileira de Futsal e Futebol. / Nélío Santana. - 2018.
 56 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.
 Orientação: Prof. Me. Williams Jorge Correa Pinheiro
1. Fontes de Informação. 2. Periódicos Científicos. 3. Recuperação da Informação. 4. Futsal Brasileiro. 5. Futebol Brasileiro. I. Pinheiro, Williams Jorge Correa, *orient.* II. Título

CDD 025.06

Aos meus pais Rosilene e Nelinho, e
minha irmã Alice por serem o
combustível fundamental para minha
persistência.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por me permitir realizar este trabalho, me dar sabedoria no momento em que eu mais necessitava

Aos meus pais Rosilene e Nelinho, a minha irmã Alice por me incentivarem desde o início deste trabalho e terem que suportar o estresse na qual estava submetido.

Ao meu orientador, Professor Willams Jorge Correa Pinheiro com suas preciosas orientações ao longo deste período, e sempre disposto a dar o total auxílio aos meus pedidos de ajuda. Obrigado pela atenção que me ofereceu não apenas na monografia, mas durante todo o período da graduação.

A todos os meus colegas da turma de 2014, em especial ao Márcio Gomes, Bruno Maciel, Mariana Martins, Jéssica Andrade e Claudilene Ribeiro pelo incentivo e colaboração com dicas importantes que ajudaram bastante a execução do trabalho.

As Bibliotecárias do espaço Braille da Biblioteca Central Cesarina Raiol e Zilah Edelburga pela atenção que me deram toda vez que solicitava alguma ajuda referente ao meu trabalho e pelo apoio que sempre depositaram em mim.

Aos meus amigos de longa data Danilo Novaes, Danrley Wesley, Evellyn Souza, e Andrey Smith que sempre me incentivaram desde o momento em que pisei na universidade até o presente momento.

A minha amiga Thayna Estrela que durante esses anos de curso, me incentivou a nunca desistir, a ter paciência sobre determinadas situações e pela confiança que sempre me depositou.

E por fim, agradeço a todos os professores que transmitiram todo o seu conhecimento e colaboraram para o meu aprendizado durante esses quatro anos de curso.

“Tudo vale a pena quando a alma não
é pequena”

Fernando Pessoa

RESUMO

Analisa a Revista Brasileira de Futsal e Futebol, e suas publicações entre 2010 e 2017. O objetivo principal da pesquisa foi a análise dos conteúdos publicados no tempo delimitado, e os objetivos específicos definidos foram a identificação do assunto mais abordado em determinado ano, a variação de assuntos discutidos e o papel da revista enquanto ferramenta de acesso a informação. As informações foram coletadas dentro do periódico, sendo ele totalmente eletrônico, utilizando uma pesquisa bibliográfica e documental em busca dos artigos cujos os assuntos são voltados única e exclusivamente ao futsal e futebol. Para a revisão literária, realizou-se a pesquisa em livros, periódicos, sites e artigos científicos já publicados abordando a temática e reforçando a fundamentação teórica. Mediante a pesquisa realizada, concluiu-se que existe uma diversidade de assuntos abordados que colaboraram diretamente com a evolução dos esportes, a predominância de alguns temas em cada um dos anos, além de mostrar a importância do periódico como fonte de informação e os meios que a revista dispõe para facilitar o acesso do conteúdo para o usuário.

Palavras-Chave: Fontes de Informação. Periódicos Científicos. Recuperação da Informação. Futsal Brasileiro. Futebol Brasileiro.

ABSTRACT

Analyze the Brazilian Journal of Futsal and Football, and its publications between 2010 and 2017. The main objective of the research was analyzed by published contents without time delimited, and the specific objectives defined to a question of more varied identification According to information on access to information. The information is collected within the journal, being totally electronic, a research of bibliography and documentary in search of articles whose are oriented exclusively and exclusively to futsal and soccer. For a literary review, conduct a research on already published books, periodicals, websites and scientific articles addressing a thematic and reinforcing a theoretical basis. Through the research, it was concluded that there is a diversity of subjects addressed and collaborate with a development of sports, a predominance of some themes in each of the years, besides showing importance of the periodical as source of information and means of communication to magazine to facilitate access to the content for the user.

Key-Words: Information sources. Scientific journals. Information Retrieval. Brazilian Futsal. Brazilian Football.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Resultados em 2010.....	26
Gráfico 2- Resultados em 2011.....	29
Gráfico 3- Resultados em 2012.....	32
Gráfico 4- Resultados em 2013.....	35
Gráfico 5- Resultados em 2014.....	38
Gráfico 6- Resultados em 2015.....	42
Gráfico 7- Resultados em 2016.....	45
Gráfico 8- Resultados em 2017.....	49

LISTA DE SIGLAS

CONMEBOL	Confederación Sudamericana de Fútbol
CTD	Conhecimento Tático Declarativo
EMAF	Escolinha Municipal Atletas do Futuro
FPFS	Federação Paulista de Futsal
FIFA	Fédération Internationale de Football Association
IBPEFEX	Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino de Fisiologia do Exercício
ONU	Organização das Nações Unidas
RBFF	Revista Brasileira de Futsal e Futebol
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UNESP	Universidade Estadual Paulista

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Justificativa.....	16
1.2 Objetivos.....	17
1.2.1 Objetivo geral.....	17
1.2.2 Objetivos específicos.....	17
2. AS FONTES DE INFORMAÇÃO E SEU USO.....	18
2.1 O Futebol no contexto social.....	20
2.2 A Revista Brasileira de Futsal e Futebol como fonte de Informação e definição sobre periódico científico.....	22
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	24
4 RESULTADOS DA PESQUISA E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	25
4.1 Resultados Coletados de 2010.....	25
4.1.1 Composição corporal e somatotipo de atletas de futebol de diferentes categorias.....	27
4.2 Resultados Coletados de 2011.....	28
4.2.1 Análise quantitativa de cartões amarelos e vermelhos durante o decorrer dos jogos no campeonato brasileiro de futebol profissional Série A de 2008.....	30
4.3 Resultados Coletados de 2012.....	31
4.3.1 Análise frente aos professores de Educação Física quanto ao seu conhecimento, utilização e diversificação dos métodos no ensino dos jogos esportivos coletivos.....	33
4.4 Resultados Coletados em 2013.....	34
4.4.1 Nível de conhecimento tático de jogadores e avaliação subjetiva dos treinadores de futebol.....	37
4.5 Resultados Coletados em 2014.....	38
4.5.1 Análise dos gols em jogos de futsal sub-17 no Campeonato Estadual de São Paulo 2012.....	40
4.6 Resultados Coletados em 2015.....	41

4.6.1 Para uma semiótica da tática no futebol de campo: Uma análise da seleção holandesa na Copa do Mundo da FIFA de 1974.....	44
4.7 Resultados Coletados em 2016.....	45
4.7.1 Fatores motivacionais para a prática da iniciação ao futsal.....	47
4.8 Resultados Coletados em 2017.....	48
4.8.1 Incidência temporal dos gols na Copa Libertadores da América.....	50
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	53

1 INTRODUÇÃO

O Futebol, assim como qualquer esporte, é uma manifestação cultural presente na sociedade em todo o planeta, e no Brasil está inserido de maneira maciça no imaginário da população em todo o país, o que sustenta a famosa frase de que o Brasil é o “País do Futebol”, apesar de não ser o país criador da modalidade, e por decorrência do futebol, o futsal também ganhou seu espaço pois muitos atletas antes de ingressarem a sua carreira profissional no campo, iniciam nas quadras.

Segundo Marcondes e Carvalho (2006) o futebol sempre foi um esporte que envolve diretamente a paixão das multidões, e seu caráter é essencialmente perspicaz e seus valores são ligados a ele, como por exemplo laços de afetividade e a relação de identidade entre os indivíduos.

Sua origem se deu na Inglaterra, mesmo que já tenha registros antigos de atividades que se assemelham ao desporto. Apesar de não se ter uma exatidão sobre os primórdios do futebol, alguns historiadores e antropólogos localizaram vestígios dos jogos, todavia, de maneira rudimentar em várias culturas ao redor do planeta como na Grécia antiga, no período romano e na Idade Média.

Todavia, foi no território britânico que a modalidade ganhou os moldes atuais, de maneira organizada e sistematizada. Em meados do século XIX foram dados os primeiros passos para unificar todos as regras e formas de jogo do futebol em um único desporto. A primeira tentativa foi em 1848, quando na Universidade de Cambridge, Henry de Winton e John Charles Thring convocaram membros de outras escolas para regulamentar um código de regras, o “*Código Cambridge*”, também conhecido como as Regras de Cambridge. As regras tinham uma semelhança significativa com relação às do futebol atual e Embora estas unificações de futebol levaram a vários avanços para a criação do futebol moderno, 26 de outubro de 1863 é considerado por muitos como o dia do nascimento do futebol moderno que todos nós conhecemos ao redor do mundo.

No Brasil, o vanguardista foi Charles Miller que nasceu no bairro do Brás, na cidade de São Paulo. Ainda criança, foi estudar na Inglaterra e lá teve seu primeiro contato com o futebol, algo que mudaria para sempre a sua vida.

Em seu retorno a sua terra natal em 1894, Charles reencontra um Brasil que sofreu mudanças significativas em sua sociedade tanto nos ambientes socioeconômicos quanto nos ambientes políticos, o que facilitou tanto de maneira direta como indireta, a disseminação do esporte dentro do país de tal modo que atualmente está enraizado no imaginário cultural do nossa nação.

Trazendo a questão para o âmbito da informação, existem inúmeras fontes espalhadas tanto no suporte físico quanto ao eletrônico voltadas a essa modalidade como jornais, revistas, blogs, sites especializados, dentre outros. Afirma-se que existem inúmeras maneiras de analisar e ponderar as informações no âmbito futebolístico, tanto na quadra quanto no campo.

Davenport e Prusak (1998) defendem que a distinção entre dados, informação e conhecimento sejam inexistentes, pois ela não é precisa. Os dados são as observações simples em relação ao mundo que vivemos, no qual está conectado a informação que são os dados que trazem algum tipo de relevância e pressuposto. Por fim, temos o conhecimento que seria o resultado dos dados apresentados gerando uma informação clara e concisa, para que o indivíduo absorva as informações que gerem discernimento e entendimento de maneira intangível para os outros.

Desse modo, entende-se que a informação é o conhecimento no seu apogeu definitivo, e o indivíduo que acaba usurpando a informação para a produção de conhecimento, terá o poder. A informação em sua maioria encontra-se armazenada numa rede mundial de computadores, e essas informações estão abertas a todos os públicos ou estão restritas apenas a um público específico.

A Revista Brasileira de Futsal e Futebol surgiu em 2009, com o intuito de agregar qualquer tipo de publicação científica voltada ao esporte referido. estudos diversificados em várias vertentes, como a análise na incidência de gols num determinado torneio, ou a questão psicológica de um atleta no momento de decisão na final de um campeonato, dentre outros.

Porém o fluxo de informações cresceu de maneira desordenada e dispersa, causando uma certa preocupação na sociedade visto que o volume dessas informações não está diretamente relacionado com a qualidade das mesmas, e o principal obstáculo é saber lidar com essa problemática. Trazer esse tema para o cunho acadêmico não é tarefa tão simples, visto que não se

observa uma pesquisa mais impetuosa como em outras áreas do conhecimento como por exemplo, a Medicina, o Direito, a Física, e assim por diante. Todavia, a Revista Brasileira de Futsal e Futebol foi criada para dar voz a esse segmento social que precisa ter o seu reconhecimento na comunidade acadêmica como objeto de estudo mais centralizado e menos disperso, portanto, o futebol e o futsal não são apenas esportes de puro entretenimento; é também uma ferramenta social que merece seu lugar na academia.

Deste modo, levanta-se uma questão bastante pertinente: de que maneira esses estudos inseridos dentro da revista são fundamentais para o desenvolvimento dos esportes mencionados? Como o periódico atua para ser uma boa ferramenta no acesso à informação?. O problema central da pesquisa será fazer uma compreensão acerca da revista, através das as ferramentas de acesso à informação, além de uma análise criteriosa das publicações no que diz respeito aos assuntos tratados, quais os assuntos mais comuns publicados na revista num período determinado e de que forma esses estudos científicos contribuíram para a evolução dos esportes em diversos aspectos.

1.1 Justificativa

Por ser uma modalidade que envolve o sentimento de muitos brasileiros, considerada a “paixão nacional”, merece ter sua devida atenção ao âmbito acadêmico como outras áreas do conhecimento. Ao longo do tempo, o futebol se modernizou em vários aspectos; na questão financeira, no que diz respeito à gestão dos clubes, a capacitação de profissionais do esporte que auxiliam no desempenho dos atletas que defendem a sua instituição, o estudo estatístico feito pelas próprias agremiações, a evolução da modalidade para chegar ao cunho profissional, e o futsal por consequência, seguiu esse mesmo caminho.

É necessário ter um olhar mais criterioso e menos aleatório aos dois desportos, principalmente no futebol brasileiro, que de potência da modalidade, acabou se tornando um país emergente a margem da evolução técnica, de gestão, comparando a países que evoluíram nesses quesitos.

Trazer esse debate para a comunidade acadêmica é essencial e de suma importância pois aliar a capacidade intelectual de se produzir estudos voltados a inúmeras questões do futebol, junto à aplicação prática desses estudos na evolução técnica, tática e de gestão das entidades que utilizam desse desporto para inúmeros fins.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Investigar as edições científicas da Revista Brasileira de Futsal e Futebol como fonte de informação no período de 2010 a 2017.

1.2.2 Objetivos específicos

a) Identificar quais são os principais assuntos publicados na área do futebol e futsal brasileiro, nesse período na Revista Brasileira de Futsal e Futebol.

b) Verificar em cada ano de publicação da revista, o assunto mais abordado.

c) Compreender a importância das ferramentas de acesso à informação dentro da revista.

2. AS FONTES DE INFORMAÇÃO E O SEU USO

O propósito desta pesquisa é fazer uma análise de maneira criteriosa sobre as edições feitas na Revista Brasileira de Futsal e Futebol ao longo do período selecionado, cujo o eixo temático central se volta às fontes de informação. As fontes de informação existem em diversos tipos e diversos meios para serem disseminadas: as fontes provenientes da oralidade, dos materiais impressos e eletrônicos, que são utilizados por muitos tipos de pessoas, sejam elas crianças, jovens, adultos ou idosos que podem ter formação acadêmica (como mestres, doutores e pesquisadores por exemplo) ou pessoas simples e é essencialmente necessário ter o conhecimento das diferentes fontes de informação, seu suporte e sua utilidade.

Para que a gestão da informação seja realizada de forma apropriada, é necessário se ter conhecimento acerca das fontes de informação, tanto internas quanto externas, que envolvem o ambiente em que está inserida a organização, pois essas fontes variam em formatos, natureza e conteúdos, os que irá influenciar no processo de uso de forma ótima.

Por se tratar de uma pesquisa centrada a publicações científicas dentro de um periódico, suas fontes são essencialmente primárias que segundo o autor:

[...] são fatos vindos diretamente da fontes e não adulterados [...]. É uma informação que não pode ser mudada, alterada ou disfarçada por opiniões ou seleções (BRASILIANO, 2005, p. 6).

Dentro desta linha de raciocínio, Pinheiro (2006) conceitua as fontes primárias como uma “Literatura primária” no qual a informação é apresentada e disseminada da exata maneira que foi produzida por seus autores.

Cunha (2001, p. 7) reitera que “o conceito de fonte de informação ou documento é muito amplo, pois pode abranger manuscritos e publicações impressas, além de objetos, como amostras minerais, obras de arte ou peças museológicas”.

Assim, o profissional da informação deverá estar capacitado a manusear bem essas fontes de informação, seja elas oriundas de documentos convencionais (impressos) e os não convencionais (digitais e eletrônicos) e simultaneamente saber diferenciá-las para desempenhar melhor uso no procedimento de comunicação científica e tecnológica.

Com o aumento do número de usuários, serviços e os modos de acessos a internet, o campo digital se torna uma fonte de informação vital. sendo assim, Brum e Barbosa (2009, p. 60) fazem uma divisão das fontes de informação dentro da internet em vários setores, isto é, existem muitas maneiras e formas de se obter à informação desejada em toda a rede mundial de computadores, que são: listas de discussão, correio eletrônico (*e-mail*), informativos via correio eletrônico (*newsletter*), informativos comerciais via correio eletrônico (*e-mail marketing*), salas de bate-papo virtual (*chat*), mensageiros instantâneos (*instant messengers*), sites de busca ou ferramentas de busca, intranets, extranets, e os próprios sites disponíveis na web.

Tomaél et al (2004) define dez critérios de qualidade pelo qual se avalia a credibilidade das fontes de informação via internet. são elas: informações de identificação, consistência das informações, confiabilidade das informações, adequação da fonte, *links* internos, *links* externos, facilidade de uso, *layout* da fonte, restrições percebidas e suporte ao usuário.

Sobre as fontes de informação organizacionais, Choo (2003) as classifica em quatro categorias: externas e pessoais, externas e impessoais, internas e pessoais, e internas e impessoais. O autor estima que a informação é um componente pertencente de quase tudo o que uma organização faz.

No Ambiente da organização, Petró (2008) salienta que as fontes de informação são variáveis dependendo da área e do grupo profissional, o grau de necessidade que sempre está atrelada a finalidade da situação informacional. Com a identificação, classificação, seleção e a organização das fontes de informação, ocorre o processo de uso dessas fontes nas organizações e suas atividades.

O uso da informação é fator determinante para o desenvolvimento arrojado dos produtos e serviços das organizações. Sugahara e Jannuzzi (2005) verificaram a inovação das indústrias brasileiras e afirmam que essas inovações podem ser determinadas pela forma de uso dos variados tipos de fontes de informação, tanto internas quanto externas.

Petró (2008, p. 64) expõe que a riqueza do homem é medida pelo grau de conhecimento que detém através da transformação da informação. Assim, para que a informação seja usada de forma ampla, se faz necessário agregar valor e, para isso, é imprescindível que a informação esteja concatenada com o

contexto em que se encontra a organização, que seja correta e completa, com riqueza de detalhes e precisão, no formato adequado, disponibilizada no momento e propósito oportuno e no local correto.

Desta Maneira, fica evidente que o uso da informação tem o seu devido valor quando existe a junção entre a presença do usuário e a aplicação tecnológica que gera o conhecimento. E com o seu devido uso nas organizações envolve a criação de significado, construção do conhecimento e tomada de decisão, contribuindo para isso a cultura informacional, que precisa ser trabalhada em relação à produção, compartilhamento, uso e apropriação da informação.

2.1 O futebol no contexto social

O futebol é uma das maiores modalidades esportivas, e por consequência, a paixão de quem aprecia esse esporte é visível no cotidiano da nossa nação. com o aumento da popularização desse esporte, se iniciou a dedicação única dos profissionais que contribuíram para a sua prática, como médicos, preparadores físicos, treinadores e atletas profissionais.

Trazido para o Brasil através de funcionários de empresas da Inglaterra, o futebol se dividiu em dois caminhos: o primeiro foi o dos trabalhadores das ferrovias, no qual se originou os famosos times de várzeas, e o segundo foi através dos clubes ingleses que introduziram o esporte no ambiente dos grupos de elite (SEVCHENKO, 1994).

Um aspecto bastante interessante, se dá ao fato da modalidade esportiva adquirir popularidade de maneira extraordinária, principalmente entre as classes mais baixas (SEVCHENKO, 1994).

Uma paixão nacional que envolve multidões de diversas regiões do nosso país no qual as crenças, culturas, costumes totalmente diferentes acabam de um certo modo se interagindo e para se fazer uma análise sobre a existência do contexto cultural no esporte, é necessário recorrer a alguns teóricos como Chauí (1986, p. 33), que faz uma relação, mas também desvia a cultura popular e a cultura de massa:

A Cultura Popular é um conjunto disperso de práticas dotadas de lógica própria, mas uma lógica que se constitui durante os acontecimentos, durante a ação (como ocorre, por exemplo, no quebra-quebra ou na festa profana que rodeia a festa religiosa), definida local e temporalmente por seus sujeitos, então a diferença entre ela e a Cultura de Massa é uma diferença de natureza. (CHAUÍ, 1986, p. 33).

Helal (2001) aborda sobre a expressão “país do futebol”, na qual é usada como objeto de “venda” para o resto do mundo como a imagem que retrata o nosso país, uma expressão de força simbólica que contribuiu de maneira clara na construção da nossa sociedade. e o mesmo autor ainda menciona pontos sobre como o futebol se tornou o “esporte nacional” através das visões de outros países e como os esportes populares de cada nação se difundiu:

(...) nos Estados Unidos... presenciamos a difusão de três modalidades esportivas: o basquete, o futebol americano e o beisebol. A televisão e os jornais americanos dedicam um espaço enorme aos eventos esportivos; a final do futebol americano movimenta uma soma fantástica de dinheiro e ocupa um tempo considerável do cotidiano dos americanos; Hollywood é rica em filmes e referências aos esportes mais populares do país. Mas nem por isso escutamos os americanos referirem-se como “o país do beisebol, do basquete e do futebol americano. (HELAL, 2001, p .150).

No contexto da disseminação do futebol, Antunes (2004) afirma que as camadas menos favorecidas de nossa sociedade foram as mais afetadas por essa expansão do esporte pelo próprio entendimento do jogo, no qual suas características são fáceis de assimilar, além de poder ser praticado de qualquer forma: num campo improvisado, com número de jogadores variados, desnível de idades, dentre outros.

Assim como qualquer fenômeno social que se tem um alcance considerável, o futebol tem sido alvo de maneira sistemática de debates nos mais variados veículos de comunicação como à televisão, rádio e principalmente na internet. E nessas discussões, é claro, as análises e opiniões de caráter político, social e ideológico entram em evidência. Visto como uma atividade recreadora, no qual trás entretenimento a quem acompanha, alguns estudiosos atribuem ao futebol como objeto de manipulação da sociedade imposta pela elite como forma de desvio aos principais problemas que o país enfrenta como o desemprego, a fome, a miséria, a falta de investimentos na saúde e principalmente na segurança pública.

Em contrapartida, o sociólogo e professor de sociologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Caldas (1986) contesta essa ideia do esporte ser massa de alienação total da nossa sociedade. O autor afirma que qualquer fenômeno que tenha uma popularidade ampla, como o carnaval e o futebol no Brasil, possuem uma importância social e política de uma maneira incontestável.

2.2 A Revista Brasileira de Futsal e Futebol como fonte de informação e definição de periódico científico

A Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF) é uma publicação do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício (IBPEFEX). é de periodicidade quadrimestral, com publicação de artigos científicos, fruto de pesquisas e estudos de cientistas, professores, estudantes e profissionais que lidam com o Futsal, o Futebol e a Pedagogia do Esporte no sentido da aprendizagem, da iniciação e do alto rendimento no âmbito do esporte, da educação e da sociedade.

O projeto surgiu em 2009, e desde então já se tem publicado cerca de 9 volumes, e em todos existe uma publicação especial que sempre sai no final do ano. seu conceito Qualis e está indexada em algumas bases de dados como: portal de periódicos da CAPES, no *Cite Factor Academic Scientific Journals*, *Journal Index*, *Latindex*, dentre outros.

Os primeiros periódicos científicos surgiram no século XVII, quando os cientistas perceberam que os meios de comunicação utilizados na época, como cartas e atas, já estavam defasados e não se mostravam adequados a propagar a disseminação das novas descobertas da ciência de maneira correta. Todavia, o surgimento dos periódicos não significou o fim dos registros mencionados, apenas redefiniu a função do papel nos diversos canais de comunicação da ciência.

A França e a Inglaterra, de maneira simultânea foram pioneiras nas criações dos seus primeiros periódicos científicos: o *Journal des Sçavants* e o *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*, respectivamente. ambos os periódicos foram publicados no ano de 1665, e segundo Burke (2003, p. 152) os periódicos tinham como principal objetivo, a catalogação e a

reunião de livros considerados os mais importante publicados na Europa, além de fazer a publicação de relatórios técnicos e científicos da sua área de estudo.

Os periódicos são simplesmente veículos de comunicação do conhecimento científico que fazem uma estrutura de troca de informações entre pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Fazem veiculação de resultados de pesquisas, com o conteúdo de interesse de seu determinado público-alvo que não apenas são leitores como também são os autores dos conteúdos publicados no periódico.

Segundo Zimam (1979), o periódico científico permite a ascensão do cientista, já que cumpre funções que proporcionam essa crescente por parte do autor, através de reconhecimento perante a comunidade acadêmica e até mesmo conquista de um certo poder. Por isso os cientistas passaram a fazer parte do que o autor considera como “sociologia da ciência”, pois o ato de publicar os artigos é exigido até como uma prova definitiva da atividade plena em pesquisa científica, algo que também é tendência nas áreas como ciências sociais e humanidades.

Os sistemas de recuperação da informação de acordo com Ferneda (2012, p. 13) tem por sua principal função:

Representar o conteúdo dos documentos do corpus e apresentá-los ao usuário de uma maneira que lhe permita uma rápida seleção dos itens que satisfazem total ou parcialmente a sua necessidade de informação [...]. Ferneda (2012, p. 13)

Desta forma, é primordial que a organização e recuperação da informação caminhem de maneira harmônica e sistemática, para que a unidade organizacional cumpra o seu dever de proporcionar ao seu usuário, seja ele físico ou jurídico de se obter a informação necessária que atenda as suas devidas necessidades de pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi fundamentada nas seguintes etapas; numa pesquisa bibliográfica para a análise dos artigos científicos, foi feita a identificação dos assuntos abordados nas publicações através de duas vertentes: o *abstract* e suas palavras-chaves, além das referências bibliográficas auxiliares que serão de grande utilidade na análise das publicações científicas da revista e interpretar os dados coletados. A coleta desses dados é oriunda dos resultados da pesquisa realizada dentro do periódico e será uma pesquisa documental, com exclusividade na Revista Brasileira de Futsal e Futebol, abrangendo os anos de 2010 a 2017.

A pesquisa de caráter bibliográfico representa a identificação da literatura da área em que o trabalho será aplicado. Segundo Marconi e Lakatos(1996) à pesquisa bibliográfica consiste numa seleção geral de todos os principais trabalhos que foram desempenhados, e que tem a sua relevância para o estudo, em que apresenta os dados relacionados com o tema.

No sentido técnico, o trabalho irá se constituir de uma pesquisa documental, que segundo Gil (1991, p. 51):

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Gil (1991, p. 51).

Sua característica se baseia na elaboração de materiais que não receberam tratamento de maneira analítica.

Os dados coletados tem caráter primário, por se tratar de artigos científicos dentro da Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Todos os artigos estão disponíveis ao público gratuitamente, sem precisar fazer uma assinatura para obter as revistas. A identificação é feita no próprio site que está acessível a esse link <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff>>.

Dessa forma, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, que tem o objetivo de usar dados já existentes dentro do periódico. E será necessário a utilização de gráficos em formato de pizza para expor os resultados coletados, além do apoio da literatura técnica e científica com o

intuito de ter o respaldo suficiente para desenvolver a análise e interpretação dos dados adquiridos.

4 RESULTADOS DA PESQUISA E DISCUSSÃO DOS DADOS

A pesquisa foi delimitada a partir dos dados coletados da revista no período de 2010 a 2017. Foram analisados cerca de 369 artigos científicos que foram publicados durante esse período, e os pontos fundamentais observados são: o conteúdo em que o artigo apresenta e sua identificação proveniente das palavras-chave e seus resumos.

Diante disso, a análise foi realizada numa abordagem de caráter quantitativo, visto que foi exposto dados numéricos nos resultados coletados, e qualitativo no que diz respeito a interpretação dos dados apresentados nesta pesquisa.

Segundo Minayo (2000), a pesquisa é um caminho sistemático que busca indagar e entender o tema de estudo, desvendando os problemas da vida cotidiana, através da relação da teoria com a prática.

No tópico a seguir, será exposto os resultados coletados da pesquisa que teve seu início em setembro, com suas devidas informações e com representação gráfica em formato de pizza para que se tenha uma noção clara e evidente da quantidade dos artigos levantados a cada ano, e também dos assuntos e temas que foram abordados de maneira predominante em cada dos anos escolhidos no objeto de estudo, e no final de cada tópico será exposto um resumo não aprofundado do artigo que corresponde ao assunto mais abordado naquele determinado ano

4.1 Resultados coletados de 2010

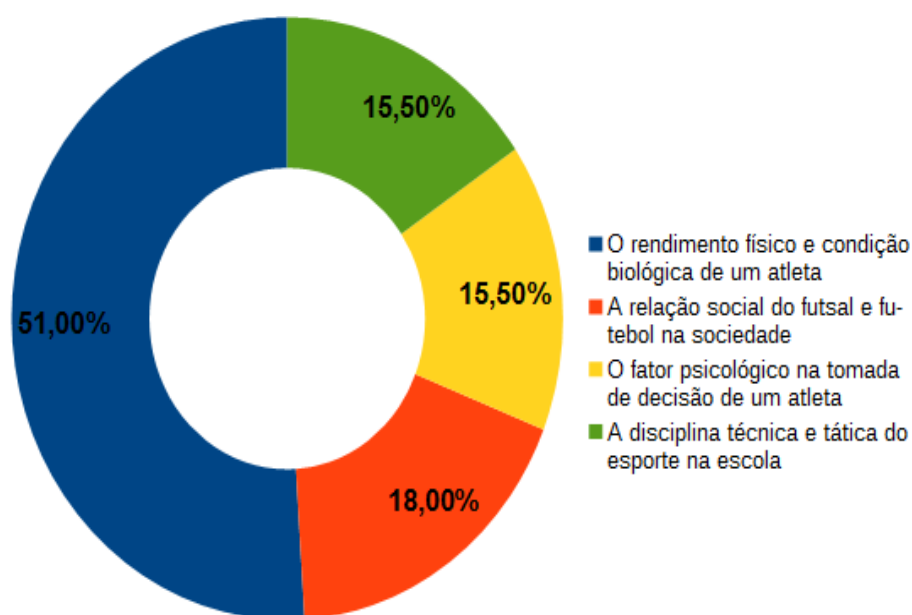
No ano de 2010, no qual a revista publicou o seu segundo volume, foram exatamente 3 números lançados e assim como foi em 2009, não foi criado a edição especial que nos anos posteriores começou a ser publicado. no total, foram 29 artigos que foram aceitos para serem publicados dentro da revista no ano correspondente.

O que se foi observado é que os assuntos que mais predominaram nas publicações desse ano foram: o desempenho físico e as condições biológicas

de um atleta de alto rendimento, a relação social que tanto o futsal quanto o futebol interfere na sociedade, o fator psicológico na tomada de decisão, e como a disciplina técnica e tática interfere de maneira direta no ambiente escolar.

O gráfico 1 demonstra em números percentuais, a predominância dos assuntos abordados ao longo do ano:

Gráfico 1 – Resultados em 2010



Fonte: Elaborado pelo Autor.

O gráfico mostra que 51% de todas as publicações em 2010, cerca de 15 artigos, nos quais foram voltadas a questão física dos atletas durante o jogo. Isto significa que esse ano, houve a preocupação maior em trazer a temática da relação entre a condição física do desportista, seja no futsal ou no futebol e o seu rendimento dentro da quadra ou no gramado, visto que na temporada do futebol brasileiro, o calendário é bastante apertado com uma gama excessiva de partidas sendo realizadas em um curto espaço de tempo, portanto não adequado para a recuperação do condicionamento físico do atleta, além do fator biológico que diz respeito a condições naturais do corpo humano voltado mais para a vertente da anatomia.

Em seguida, o segundo assunto mais publicado na revista foi sobre a relação social do futsal e futebol na nossa sociedade, num total de 5 artigos

analisados, representando 18% do total das publicações. Inúmeros projetos sociais espalhados no nosso país fazem-se presentes atividades, como futsal e futebol, que tem como principais objetivos a inclusão social de crianças e adolescentes carentes, que vivem em situação a margem da nossa sociedade e que através do esporte mudaram o rumo das suas vidas.

E por fim, os outros dois assuntos abordados mencionados na amostragem tem uma conexão tanto direta quanto indireta: o fator psicológico na tomada de decisão de um atleta dentro do jogo, e como a disciplina tática e técnica podem colaborar de maneira clara e evidente no rendimento da criança e no adolescente na escola. Ambos os temas em questão tiveram 4 artigos elaborados e publicados na revista, representando 15,5% da gama total de publicações. a tomada de decisão por parte de um atleta, no que diz respeito a uma jogada determinante para alcançar o resultado desejado, se tem o mérito maior voltado ao fator psicológico em detrimento do fator físico, visto que assim os jogos de raciocínio como xadrez e damas pelo qual o jogador precisa ter habilidades técnicas e principalmente psicológico suficiente para não perder o controle da situação para superar a adversidade e vencer a partida, no futsal e futebol é o mesmo processo, e por consequência, a disciplina que é disseminada dentro de ambas as modalidades se reflete também no ambiente escolar no qual o aluno se torna mais focado e seu desempenho nos estudos cresce de maneira proporcional.

4.1.1 Composição corporal e somatótipo de jovens atletas de futebol em diferentes categorias

Este artigo se propôs a fazer uma descrição e comparação corporal dos atletas de categoria de base e seu somatótipo, no qual o agrupamento foi determinado por categorias: O sub-15, sub-17 e o sub-19. participaram da pesquisa 99 atletas do sexo masculino e suas idades se concentravam na faixa entre 14 e 19 anos.

Segundo Generosi et al (2010, p. 48): “Tratando especificamente a modalidade esportiva futebol de campo, destaca-se na literatura que é muito importante haver um equilíbrio entre as características físicas, habilidades

motoras, técnicas, e táticas, capacidade psicológica e motivacional para que um jovem atleta tenha a possibilidade de chegar à “elite”.

E desta forma, entende-se que o estudo destes fatores são indispensáveis para que o atleta possa atingir o desempenho ideal no âmbito esportivo, não somente para esfera dos clubes ou agremiações, mas também para outras áreas do conhecimento que possam cooperar na formação de conhecimento para os profissionais de educação física que atuam diretamente no desenvolvimento esportivo.

O estudo concluiu que em relação à massa corporal total, estatura e massa magra dos atletas de futebol de campo ainda em processo de formação, que os seus valores tendem a aumentar com a progressão da categoria sub-15 para a sub-17 e sub-19. Por outro lado, os atletas podem manter os seus respectivos valores de percentual de gordura, e a faixa correspondente aos valores notabilizados para as três categorias foi de 11%, valor considerado ótimo pelos pesquisadores e favorece diretamente o alto desempenho.

Com isso, é possível fazer a conclusão em relação aos padrões e perfis de tamanho, forma e estrutura corporal de atletas masculinos de futebol de campo em seu processo de formação.

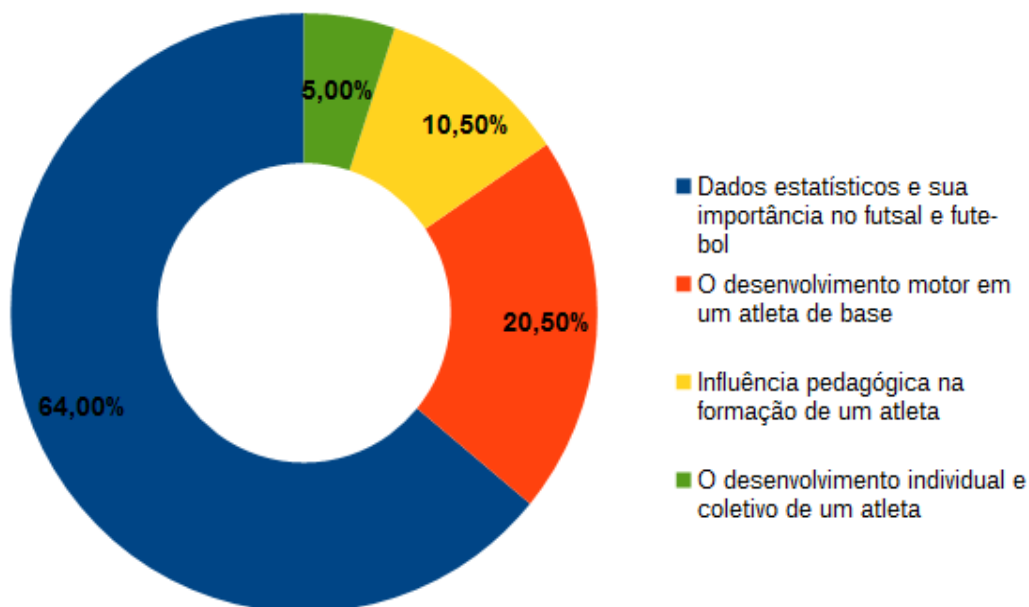
4.2 Resultados coletados de 2011

Em 2011, foram publicados quatro números da terceira edição da revista, num total de 39 artigos científicos e com quatro assuntos mais abordados naquele período: estudos teóricos e práticos no desempenho individual e coletivo dos atletas, a importância e necessidade de dados estatísticos para evolução do futsal e futebol em inúmeras vertentes, o desenvolvimento motor de jogadores nas categorias de base e a influência pedagógica na carreira de um atleta.

Comparado com o ano anterior, houve uma ligeira mudança no conteúdo dos artigos que se prenderam em grande maioria a questão física e biológica dos desportistas e o fator social para a prática do esporte, porém esse ano ficou evidente a importância dos dados estatísticos para a evolução da modalidade em todas as vertentes.

A seguir será exposto no gráfico 2, a porcentagem dos assuntos mais abordados no ano correspondente:

Gráfico 2: Resultados em 2011



Fonte: Elaboração do autor

Vinte e cinco artigos abordam a questão da importância dos estudos que envolvem dados estatísticos e análises científicas que possam colaborar de maneira direta com o desenvolvimento do esporte, numa faixa de 64% de todas as publicações no ano de 2011, justamente o ano em que as competições de futsal e futebol em diversas categorias apresentaram números significativos, no qual atenuam a ideia que esses dados podem ser utilizados como objeto de estudo sobre o desempenho técnico e tático dos clubes, a incidência de gols que está relacionada ao aproveitamento das finalizações nos centros de treinamento, além da criação de métodos que possibilitam realizar o fortalecimento do esporte em diversos aspectos.

O segundo assunto mais abordado foi o desenvolvimento motor em atletas das categorias de base dos clubes com cerca de 8 artigos abordando o tema, ou seja, 20,5% das publicações no ano correspondente. A condição motora de um atleta profissional sofre mudanças constantes ao longo dos anos, principalmente nas categorias de base no qual envolvem crianças e adolescentes em fase de evolução da sua condição física, e por essa razão se

vê a influência das pesquisas científicas na observação e comportamento do corpo humano na prática do futsal e futebol, com atenção maior voltada para as categorias de base dos clubes profissionais e até mesmo em escolinhas infanto-juvenis.

O terceiro assunto mais abordado foi a influência pedagógica na formação de um atleta com 4 artigos relacionados ao tema, representando 10,5% do total. como já foi abordado em tópicos anteriores, o futsal e o futebol são instrumentos de inclusão social em nossa sociedade e colaboram diretamente no desenvolvimento infantil no ambiente escolar, e com o auxílio da pedagogia, os ensinamentos que são aplicados de maneira conjunta entre a comunidade escolar e as agremiações são de suma importância para o crescimento moral de um atleta no decorrer da sua vida.

E finalizando esse tópico, o quarto assunto mais abordado é sobre o desenvolvimento individual e coletivo do esportista na esfera dos clubes de futsal e futebol, com apenas 2 artigos publicados no ano referido, cerca de 5% de todas as publicações referentes a esse ano. em esportes coletivos, não basta apenas se levar em consideração acerca das observações técnicas e táticas para obter as vitórias dentro de campo; a relação entre companheiros de equipe é essencial para a harmonia do grupo, intercedendo no entrosamento do time para alcançar seus objetivos e triunfos dentro das competições em que disputa. qualquer motivo que interfira nas relações entre os atletas, acaba corrompendo de alguma forma no rendimento e entrosamento da equipe, que por consequência não alcança os resultados planejados pela agremiação.

4.2.1 Análise quantitativa de cartões amarelos e vermelhos durante o decorrer dos jogos no campeonato brasileiro de futebol profissional série A de 2008.

A pesquisa teve como propósito de quantificar e analisar a incidência de cartões amarelos e vermelhos que foram aplicados pelos árbitros de futebol no campeonato brasileiro de futebol profissional da primeira divisão no ano de 2008. O futebol tem como característica, o contato direto com o adversário no campo de jogo que requer esforços de intensidade elevada, que por consequência, ocorre o desgaste físico por parte dos esportistas. Com o passar

do tempo, a média das distâncias percorridas pelos jogadores durante uma partida de futebol aumentaram de maneira notável, e com isso, os árbitros de futebol além de apresentarem um bom conhecimento técnico das regras do jogo, estes devem apresentar um condicionamento físico ideal para acompanhar o desenvolvimento do jogo e apesar de não se movimentarem de tal modo como os atletas, precisam apresentar uma resistência física capaz para suportar os 90 minutos que uma partida de futebol tem.

Conforme Costa e Passos (2011), um aspecto importante que chamou a atenção na pesquisa foram as distâncias que os árbitros percorreram, além da movimentação que os mesmos executam durante as partidas. Se observa que a movimentação é através de habilidades locomotoras, no qual se movimenta andando ou correndo de maneira leve durante uma ocasião especial do jogo em que a jogada não acontece no seu campo de visão.

Foram utilizados como suporte para a pesquisa as súmulas de todos os 380 jogos realizados do campeonato brasileiro, todas elas consultadas dentro do site da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Com os dados que foram coletados na pesquisa, os autores do estudo concluem que a aplicação dos cartões amarelo e vermelho é uma forma de impossibilitar as ações violentas que o jogo proporciona pelo contato físico que existe.

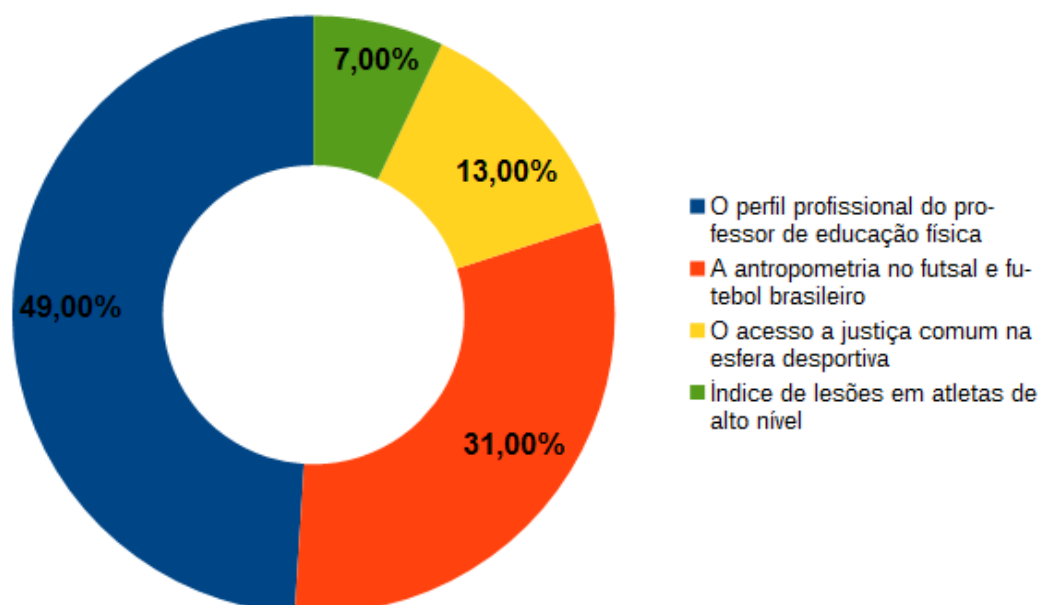
4.3 Resultados coletados de 2012

Chegamos ao ano de 2012, ano pelo qual foi publicado o volume nº 4 da revista com quatro números, sendo que o último é uma edição especial produzida ao final do ano. Assim como no ano anterior, foram aceitos 39 artigos científicos para serem incluídos nesta edição com os temas mais abordados: O perfil profissional dos professores de educação física, a antropometria no futsal e futebol brasileiro, o acesso à justiça comum na esfera desportiva e o índice de lesões musculares em atletas de alto nível.

Como foi observado, houve uma preocupação em se discutir o perfil e a capacidade do profissional de educação física no que diz respeito ao seu conhecimento, seus métodos de ensino perante ao mercado em que ele se insere.

O gráfico 3 mostra a quantidade dos assuntos abordados no ano delimitado:

Gráfico 3 – Resultados em 2012



Fonte: Elaborado pelo Autor

Diferente do que foi apresentado nos gráficos anteriores, não houve um predomínio de mais de 50% o assunto com maior quantidade de artigos. Em primeiro lugar, o tema mais abordado foi a questão que envolve o perfil profissional do professor de educação física, com cerca de 19 artigos relacionados, caracterizando 49% da carga total de artigos publicados. A grande preocupação que se tem em debate é sobre qual a melhor maneira de se passar o conhecimento ao educando, e dessa forma, se desenvolveu pesquisas ao longo do tempo que tinham como finalidade a abertura de possibilidades e novas vertentes no processo educacional, que proporcionam maior eficácia no ensino.

Em seguida, o tema mais abordado foi a antropometria no futsal e futebol brasileiro com 12 artigos relacionados, representando 31% do volume apresentado. Com a evolução da forma e estilo de jogo das modalidades, desenrolou-se o estudo mais aprofundado de fatores primários como: a velocidade do jogador, sua força e resistência. Dessa forma, ao redor do

mundo surgiram inúmeros debates, eventos, simpósios que abordam o tema de maneira mais aprofundada e com um cunho científico expressado de maneira explícita.

O terceiro assunto mais abordado foi o acesso à justiça comum na esfera desportiva com 5 artigos, simbolizando uma faixa de 13% das produções totais do ano. Um tema bastante polêmico, pois ainda que exista um tribunal específico voltado a assuntos concatenados ao esporte, que é o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), algumas agremiações de futebol já apelaram para a justiça comum e o mais famoso caso envolvendo o campeonato brasileiro de 1987 que envolvia o Clube de Regatas do Flamengo e o Sport Clube do Recife, no qual o Sport acionou a justiça comum em detrimento de uma decisão homologada em 1994 que garantia o clube pernambucano como único e legítimo campeão daquele ano e o caso foi parar no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que por decisão de três votos a um, garantiu a manutenção do título nacional ao clube pernambucano (O Globo, 2017).

E por último, o quarto assunto mais abordado foi sobre o índice de lesões em atletas de alto nível no futebol brasileiro. O futebol é uma modalidade esportiva de caráter coletivo e sua principal característica está ligada aos esforços intensos num curto espaço de tempo e o intervalo de recuperação física, seja ela de maneira ativa ou passiva, costuma ser curta devido a dinâmica do jogo.

4.3.1 Análise frente aos professores de Educação Física quanto ao seu conhecimento, utilização e diversificação dos métodos no ensino dos jogos esportivos coletivos.

O artigo teve como objetivo fazer uma análise frente aos professores de educação física quanto ao seu conhecimento, sua metodologia e a diversificação de atividades que proporcionam à qualidade do ensino dos jogos esportivos coletivos. Sobre o conceito de método, Gonçalves (2012, p. 295) afirma que:

É interessante não nos apegarmos a um método específico, pois como discutido, estes são como mapas que nos levam a um objetivo em comum. No entanto, o mapa nos fornece diversos caminhos e cabe a nós escolhermos um ou mais caminhos para chegarmos a este objetivo. Gonçalves (2012, p. 295).

Para o êxito da pesquisa, foi utilizado um questionário fechado contendo sete questões e a resposta era através de uma escala de valor numérico de zero a dez. O preenchimento foi realizado de maneira individual, sendo que na parte inicial do questionário existia uma orientação de como fazer a marcação de maneira correta. Dessa forma, cada um dos entrevistados escolheu o número que melhor correspondeu à sua resposta em cada questão.

A base das questões envolvia três métodos: o método global, no qual o professor dissecar e isola as partes que compõem o jogo e trabalha essas partes separadamente, pois acredita-se que trabalhando bem as partes com os alunos os mesmos poderão aplicá-las bem em situação de jogo; o método partes, que é o ensinamento através do jogo, pois o professor acredita que nós os alunos possam aprender jogando; e o método situacional tático, que o professor ensina através de pequenas situações de jogos, (por isso situacional), sendo que estas envolvem técnicas e táticas. Para estes autores as técnicas correspondem aos fundamentos (chutar, passar, finalizar e etc.) e tática, a melhor escolha de qual fundamento utilizar naquele momento.

Os resultados mostraram que os profissionais ainda preferem utilizar o método global, apesar de demonstrarem bom conhecimento sobre os outros métodos, o que conclui que a metodologia de ensino continua sendo baseada em repetições de gestos.

4.4 Resultados coletados de 2013

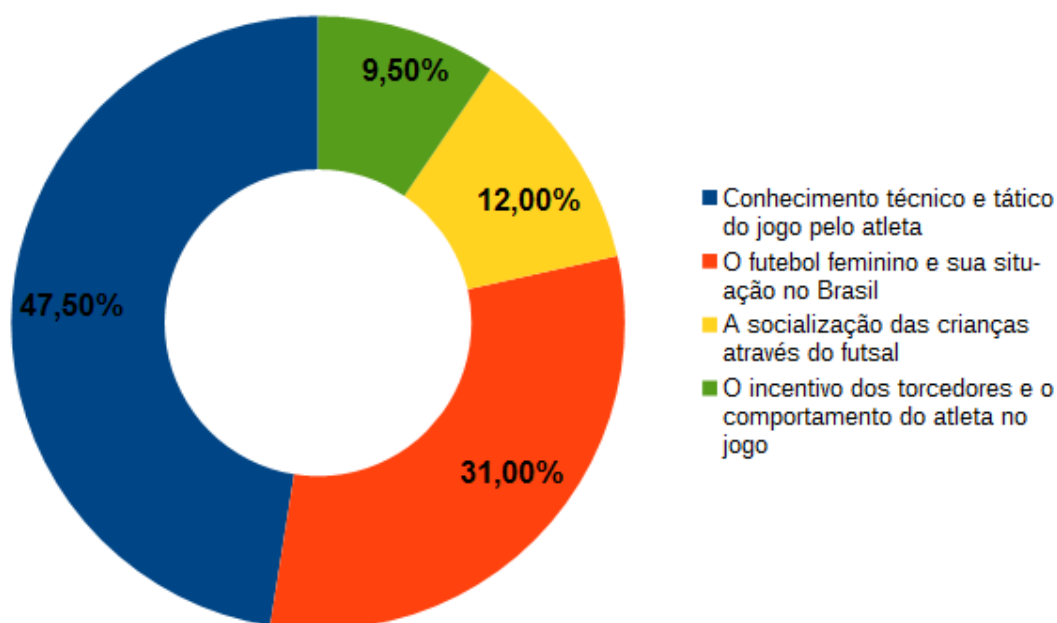
Neste ano, houve um aumento considerável no número de artigos publicados na revista. Com quatro números, incluindo a edição especial de fim de ano, o volume 5 da revista contém 42 artigos científicos elaborados com o intuito de promover os mais variados assuntos relacionados ao futsal e o futebol. E os temas mais abordados foram sobre a socialização de crianças através das escolinhas de futsal, o conhecimento tático do jogo por parte dos

atletas, o futebol feminino e sua situação no Brasil, e o comportamento de um jogador mediante ao incentivo de torcedores durante uma competição.

Assuntos novos como a abordagem sobre o futebol feminino no Brasil chamaram a atenção por estar relacionado a um tema bastante atual, que é a inclusão da mulher em diversos segmentos da nossa sociedade que antes ela não estava inserida, e o esporte é uma das principais formas de inserção social atualmente, além de expor a realidade enfrentada por elas pela falta de investimento, estrutura e principalmente a visibilidade que o futebol masculino tem em abundância.

O gráfico 4 irá mostrar a predominância dos assuntos abordados no volume 5 da revista, em porcentagem:

Gráfico 4 – Resultados em 2013



Fonte: Elaborado pelo Autor

Assim como ocorreu no ano anterior, não houve um predomínio considerável no total dos assuntos mais abordados, ou seja, ocorreu uma distribuição maior por parte da quantidade dos artigos que não apenas focalizaram um tema específico.

Com 20 artigos, cerca de 47,5% de todos os artigos do ano mencionado, o conhecimento técnico e tático do jogo na visão do atleta foi o assunto mais

abordado pelos pesquisadores em 2013. Como já foi abordado anteriormente no tópico 6.1, a função técnica e tática tem a sua devida importância dentro do futsal e do futebol, entretanto não é apenas o treinador que deve ter as noções principais acerca do jogo, mas o atleta que é o material humano fundamental na realização da modalidade, precisa também adquirir o conhecimento necessário sobre os fundamentos técnicos e táticos do jogo com o intuito de aplicar na prática as orientações provenientes dos seus treinadores dentro de campo ou em quadra.

Na sequência, o assunto mais abordado foi sobre o futebol feminino no Brasil e a sua realidade com 13 artigos relacionados com o tema, numa porcentagem de 31% de todas as publicações. Assim como em diversos segmentos de nossa sociedade, as mulheres ganharam o seu devido espaço para mostrarem o seu devido valor, e no mundo do futebol não foi diferente. Todavia, a realidade do futebol feminino dentro de nosso país infelizmente se encontra num drama sem precedentes, e isso se deve a diversos fatores: falta de incentivo por parte das autoridades competentes, o pouco interesse de investimento dos clubes, a falta de apoio e cobertura por parte dos veículos de comunicação, e principalmente o desinteresse do público em acompanhar as competições femininas que ocorrem no país.

Com 5 artigos, representando 12% da quantidade total de publicações, o terceiro assunto mais abordado foi a socialização de crianças através do futsal, remetendo mais uma vez a questão social do esporte. O esporte sempre foi e sempre será uma ferramenta de peso na inclusão social da nossa sociedade, e o incentivo precisa partir desde cedo envolvendo as crianças nesse ambiente. O futebol de salão, conhecido popularmente como futsal, é utilizado como uma prática de cidadania bastante importante, e como meio de socialização e de inclusão cujo o objetivo é resgatar através do esporte a cidadania, principalmente para aqueles que vivem a margem de nossa sociedade.

E finalizando este tópico com 4 artigos relacionados, representando 9,5% da quantidade de artigos publicados no ano de 2013, o último assunto mais abordado foi a relação entre o comportamento de um atleta mediante ao estímulo e apoio pelos torcedores durante uma competição de futebol ou futsal. O apoio e incentivo dos torcedores locais ou visitantes perante a sua equipe e

em seus atletas sem dúvida interfere de algum modo no fator psicológico do jogador naquela ocasião por exemplo, a decisão de um campeonato que irá ser decidido numa cobrança de penalidades máximas, no qual o atleta está pressionado e com a obrigação de executar de maneira correta o arremate para o gol, o apoio incondicional de sua torcida poderá intervir de maneira positiva ou negativa na tomada de decisão.

4.4.1 Nível de conhecimento tático de jogadores e avaliação subjetivos treinadores de futebol

O Artigo teve como propósito fazer uma comparação dos níveis de conhecimento tático declarativo (CTD) com atletas de diferentes categorias, suas posições de campo, além de uma avaliação de maneira subjetiva nos seus treinadores, para observar se a transmissão do conhecimento por parte deles está ocorrendo de maneira adequada.

De acordo com Aburachid et al (2013), os estudos que estão associados ao procedimento de aprendizagem e suas capacidades táticas, tendo como utilização de diversos instrumentos de pesquisa, e o destaque fica por conta da psicologia do esporte.

A amostragem foi constituída por 39 atletas do sexo masculino, no qual incluem 9 atletas da categoria sub-14, 10 da categoria sub-15, 10 da categoria sub-17 e mais 10 da categoria sub-20, além dos treinadores de cada categoria respectivamente. Como o estudo utilizaria a colaboração de pessoas, foi conduzido segundo os critérios estabelecidos pelo Comitê de ética da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) sob o número ETIC 23/08.

Os resultados apresentados na pesquisa mostram que não houve diferenças significativas no nível de conhecimento dos atletas sobre sua posição em campo em todas as categorias e em relação aos treinadores, se atentou a diferença na avaliação subjetiva, o que pode justificar a constante mudança no comando técnico nas equipes, além de um fator que foi observado atentando diretamente na nota alta dos testes objetivos que tem como motivo a análise da tomada de decisão sem ao menos verificar a percepção da mesma. Concluindo, com as constantes avaliações dos atletas, se torna importante levar essas informações à comunidade de treinadores sobre como os mesmos

devem utilizar tanto suas avaliações subjetivas, como também aplicar testes objetivos para o controle do treinamento.

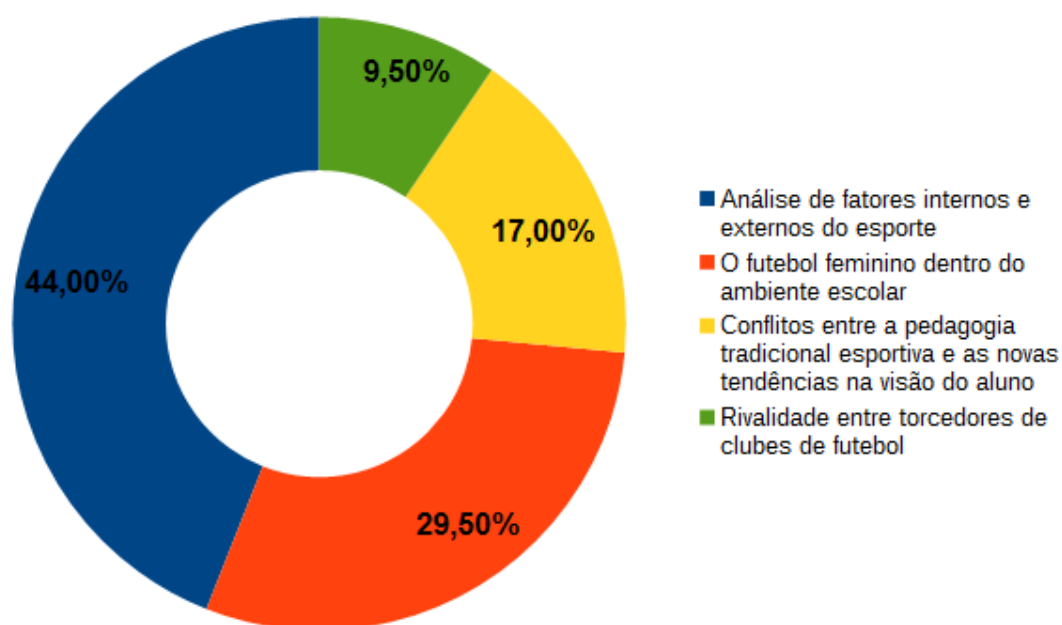
4.5 Resultados Coletados em 2014

No ano de 2014, foram observados que não houve uma alteração significativa na quantidade de artigos publicados em relação ao ano anterior. Foram 41 artigos devidamente aceitos para serem publicados no volume 6, no qual contém quatro números incluindo a edição especial de fim de ano e os assuntos mais abordados nesse período são relacionado com a importância das análises dos fatores internos e externos do esporte, o futebol feminino no ambiente escolar, os conflitos entre a pedagogia tradicional e suas novas tendências na visão do aluno, e as rivalidades entre as torcidas de futebol.

Diante disso, ficou evidente que alguns assuntos não exatamente iguais aos já abordados em volumes anteriores regressaram em outros contextos como por exemplo a questão do futebol feminino, agora inserido no ambiente escolar, além de reforçar a relevância de se fazer uma análise aprofundada em tudo relacionado ao futsal e o futebol brasileiro.

O gráfico 5 na sequência, irá demonstrar o valor percentual de cada assunto predominante neste ano:

Gráfico 5 – Resultados em 2014



Fonte: Elaborado pelo Autor

O gráfico apresenta uma distribuição maior da quantidade de artigos abordando determinado assunto em relação aos últimos anos, demonstrando uma disparidade menor entre o primeiro e o segundo assunto mais abordado, além de uma representação maior do assunto menos abordado e com o passar dos anos, a porcentagem cresceu de um modo considerável.

Com 44% do total de artigos, o assunto mais abordado foi a análise de fatores internos e externos relacionados ao futebol, com 18 artigos que foram apresentados e inseridos nos quatro números desse volume. Popularmente o futebol não é considerado uma ciência exata, no entanto com a iniciação de estudos aprofundados em determinadas camadas do esporte, esse conceito já não é tão verdadeiro assim e através de pesquisas voltadas à modalidade como análises de desempenho, condição física e psicológica de um atleta, estatísticas sobre incidências de gols, aproveitamento dos clubes durante uma temporada, contribuem diretamente com o desenvolvimento do esporte.

Na sequência, com a representatividade de 29,5% das publicações, o futebol feminino dentro do ambiente escolar é o segundo assunto mais abordado na revista em 2014 com 12 artigos que abordam o tema referido. Com o futebol ganhando sua popularização ao redor do planeta e principalmente no Brasil, também surgiu a necessidade de trazer a modalidade para perto do ambiente escolar e não apenas para um determinado sexo como o masculino, pois com o crescimento do futebol feminino no país mesmo sendo de maneira tímida, estimular o interesse do futebol voltado ao público feminino desde o período escolar surge como uma alternativa para introduzir o esporte no imaginário das crianças e adolescentes do sexo feminino.

O terceiro assunto mais abordado foi os conflitos sobre a pedagogia tradicional esportivas e as novas práticas pedagógicas na visão do aluno com 7 publicações, representando 17% da quantidade total dos artigos publicados. De acordo com Coutinho e Silva (2009), os esportes coletivos tiveram como método de ensino o sistema analítico-sintético ao longo dos anos, cuja sua característica era a fragmentação em partes dos esportes, no qual a aprendizagem é iniciada pelos fundamentos mais simples até chegar no jogo propriamente dito e seu foco se voltava ao comando técnico rígido, enérgico e de caráter imitativo. Entretanto, a metodologia do jogo surge como uma nova forma de demonstrar ensinamentos sobre as fundamentações do jogo com

uma nova abordagem mais atrativa no olhar do aluno, motivo pelo qual existe um conflito entre os métodos de ensino.

E por fim, o quarto assunto mais abordado foi os conflitos presentes entre torcidas no Brasil com 4 artigos presentes, cerca de 9,5% do total das publicações apresentadas. O termo “torcedor” conforme Hollanda (2009) surge na década de 1910, quando as mulheres começaram a frequentar os estádios de futebol com a finalidade de torcer pelos jogadores levando lenços e fitas das cores dos seus times de preferência, e suas emoções eram expostas em suas expressões faciais e no torcer do lenço. Nesse mesmo período, os torcedores começaram a manifestar suas preferências ao modo de acompanhar uma partida como atrás dos gols, perto dos vestiários e até mesmo subindo em alambrados. Porém a partir dos anos 60, o comportamento dos torcedores mudaram e surgiram as famosas torcidas organizadas, que demonstravam um comportamento agressivo e confrontando a tudo e a todos, principalmente outros torcedores rivais ao seu time.

4.5.1 Análise Dos Gols em Jogos de Futsal Sub-17 no Campeonato Estadual de São Paulo 2012

O Artigo apresentou uma análise da ocorrência de gols nas partidas do campeonato paulista de futsal, na categoria sub-17 e o foco da pesquisa foram as ações técnico-táticas do jogo e mostrar as razões para a imprevisibilidade do futsal e a possibilidades da conjuntura de gols dentro do torneio.

De acordo com Campos (2014, p. 29):

O Futsal no Brasil é considerado um dos três esportes mais praticados, sendo assim, atribui-se também uma grande importância para essa modalidade esportiva.

O estudo se caracterizou por ser uma pesquisa quantitativa, descritiva e observacional e foi composta por 35 gols que ocorreram em 6 dos 10 jogos válidos pela primeira fase do campeonato. A coleta dos dados foi feita através da observação dos registros em vídeo das partidas, que foram adquiridos pela comissão técnica da equipe que foi o objeto do estudo, além da súmula online dos jogos disponíveis no site da Federação Paulista de Futsal (FPFS).

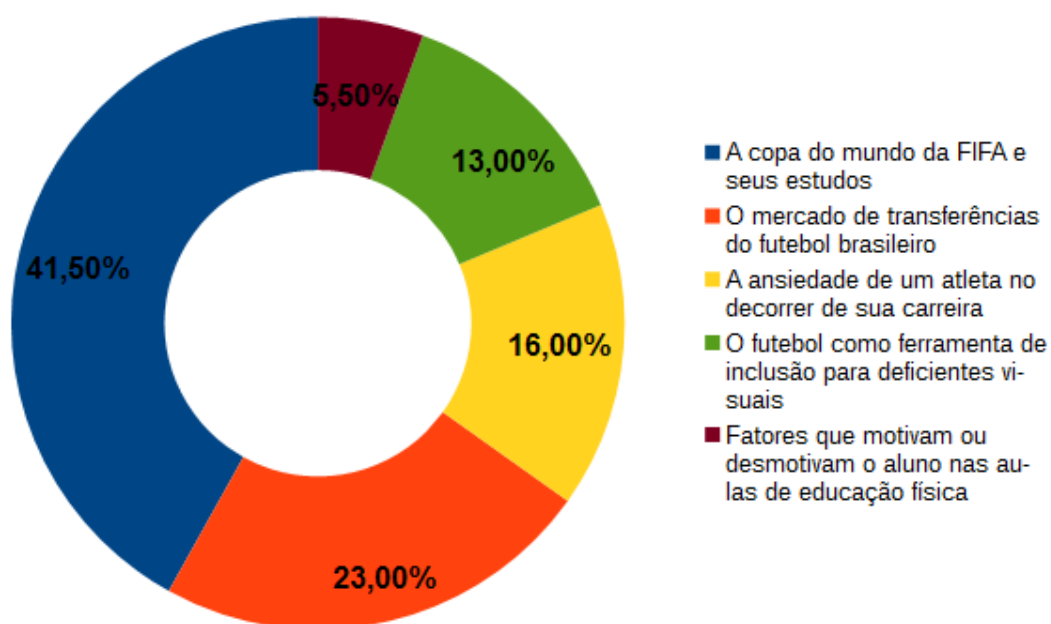
Com base nos resultados da pesquisa, os autores do estudo concluíram que existe uma vantagem considerada de gols no contexto técnico-tático de Jogadas Combinadas. Salientando que nas jogadas de bola, as ações de escanteio, lateral e falta com barreira apresentaram resultados relevantes na pesquisa.

4.6 Resultados Coletados de 2015

Chegamos no sétimo volume publicado pela revista, e especialmente em 2015 foi incluso uma edição suplementar, resultando em cinco números apresentados no ano correspondente. Somando todos eles, resultou num total de 70 artigos foram aceitos para fazerem parte dentro deste volume em 2015, até então, o ano com o maior número de artigos elaborados e aceitos pelo corpo editorial da revista a serem incluídos neste volume, tendo como os assuntos mais abordados foram o futebol como ferramenta de inclusão para deficientes visuais, o nível de ansiedade de um atleta ao decorrer de sua carreira, a copa do mundo e seus estudos, as transferências de atletas no futebol brasileiro, e os fatores que levam o interesse ou desinteresse nas aulas de educação física por parte do aluno.

Foram cinco assuntos abordados neste ano, razão pela qual a quantidade de artigos publicados cresceu de maneira considerável, e atenuasse a um tema bastante interessante por envolver uma questão bastante atual, que é a acessibilidade. A inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência física ou intelectual no futebol se tornou uma importante ferramenta no envolvimento destas, e esse ano o tema em questão ganhou seu destaque.

O gráfico 6 devidamente apresentado, mostra a porcentagem dos artigos que envolvam os assuntos tratados e seu predomínio:

Gráfico 6 – Resultados em 2015

Fonte: Elaborado pelo Autor

No gráfico observamos claramente uma distribuição maior da quantidade de artigos apresentados ao longo do ano, destacando a menor diferença na porcentagem entre os assuntos abordados e temas, até então inéditas na abordagem da pesquisa foram levantadas como a acessibilidade.

O assunto mais abordado em 2015 foi sobre a copa do mundo da FIFA e seus estudos com 29 artigos relacionados, representando uma porcentagem de 41,5% do total das publicações. A copa do mundo é o maior evento de futebol do planeta, sendo realizada de quatro em quatro anos, em um país pré-determinado e que sua infraestrutura esteja em condições adequadas para receber um torneio deste porte. Naturalmente é observado vários aspectos dentro do evento e que podem ser utilizados como objeto de estudo como por exemplo: os dados estatísticos do rendimento das seleções participantes, a abordagem sobre os investimentos necessários para realização do torneio, o legado que a competição deixará para as cidades que sediaram os jogos, dentre outros.

Na segunda posição dos assuntos mais abordados, a transferência de atletas no futebol brasileiro corresponde a 23% do total de publicações da revista, cerca de 16 artigos associados ao conteúdo apresentado ao gráfico. O mercado de transferências no futebol mundial está bastante inflacionado,

graças aos valores firmados para contratação de um atleta com cifras astronômicas, que em certo modo foge da realidade. Apesar de não viver a realidade dos grandes clubes do planeta no que diz respeito as cifras astronômicas, o mercado do futebol brasileiro é bastante movimentado com as contratações de atletas e treinadores em todo o vapor, ocasionando uma supervalorização dos desportistas nesse quesito.

A ansiedade de um atleta durante os níveis de sua carreira profissional é o terceiro assunto mais discutido na revista, com 11 artigos e representada uma camada de 16% da totalidade das publicações. Castillo (2000) afirma que:

A ansiedade é um sentimento de medo vago e desagradável, caracterizado por um desconforto ou tensão derivado de uma antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho. Castillo (2000).

Existe uma razão inversamente proporcional para o nível de ansiedade que pode ser muito bem utilizada tanto para demonstrar a ansiedade de um atleta ou de uma pessoa comum: quanto maior a experiência vivida, menor se torna a ansiedade. Em relação ao atleta de futebol, no decorrer de sua carreira será testado o seu nível de ansiedade em detrimento de situações complicadas como uma final de campeonato, no qual é bastante natural observar um jovem desportista com sua ansiedade maior em relação aos mais experientes e no decorrer de sua carreira irá absorver a maturidade necessária para controlar esse nível.

O quarto assunto mais abordado foi o futebol como ferramenta de inclusão para deficientes visuais com 9 produções científicas publicadas na revista, com cerca de 13% da gama total dos artigos deste volume. O futebol é o esporte mais popular do planeta, e seu caráter igualitário permitiu que ele se expandisse pelo mundo todo, de modo que hoje em dia a FIFA possui mais membros afiliados do que a própria ONU. E é natural que por ser avassalador e apaixonante atinja também as pessoas que por definição e preconceito sempre estiveram alijadas do jogo: os deficientes. Desde cedo eles foram à procura de um modo que lhes permitisse praticar o futebol, com muita garra e força de vontade, conseguiram ganhar o seu devido espaço dentro do esporte.

E por fim, os fatores que motivam o interesse e desinteresse do aluno nas aulas de educação física foram o quinto assunto mais abordado com

apenas 5,5% do correspondente total das publicações, num total de 3 artigos elaborados. Em tópicos anteriores como o 4.3 e no subtópico 4.3.1, foram discutidos a questão do tipo de metodologia que os profissionais de educação física utilizam em suas aulas e seu grau de conhecimento quanto a esses métodos. Há uma certa relação entre os dois temas, já que um dos fatores que possam causar o desinteresse do aluno em frequentar as aulas se dá pela maneira em que o professor propaga seu conhecimento perante aos seus alunos, motivo pelo qual também pode ser o fator que desperte o interesse do aluno em se interessar pelas aulas. Mas o principal fator vem do próprio estudante em manter o foco independente de razões externas.

4.6.1 Para uma semiótica da tática no futebol de campo: Uma análise da seleção holandesa na Copa do Mundo da FIFA de 1974.

A investigação da tática do jogo através da semiótica foi o objetivo deste artigo, que investigou esse fenômeno se baseando nos signos, que tem como função transformar relações ineficientes como eficientes e esse processo se chama de semiose.

Conforme Cavalcante (2015, p. 95):

A tática é entendida como uma mente coletiva que influencia formas específicas de orquestrar os movimentos dos jogadores.

Para a realização desta pesquisa, foram utilizadas as imagens dos jogos da seleção holandesa de futebol na copa do mundo da FIFA de 1974. Os jogos observados foram: Holanda vs Uruguai; Holanda vs Suécia; Holanda vs Bulgária; Holanda vs Argentina; Holanda vs Alemanha Oriental; Holanda vs Brasil; Holanda vs Alemanha Ocidental.

Através destas partidas, se fez a observação das jogadas trabalhadas pela equipe holandesa com o auxílio do método semiótico. Com este auxílio, puderam ser identificadas as ações dos signos táticos em duas formas reguladas.

A partir desta investigação, se abriu a possibilidade de inovações em estratégias técnicas e táticas para anular os adversários e forçar os a cometer erros em detrimento do esquema de jogo apresentado. Todavia, o método pode contribuir para a investigação da própria equipe. Tendo o conhecimento

sobre os símbolos táticos desenvolvidos entre os jogadores, tornou possível arquitetar novas combinações, contextos ou jogadores envolvidos.

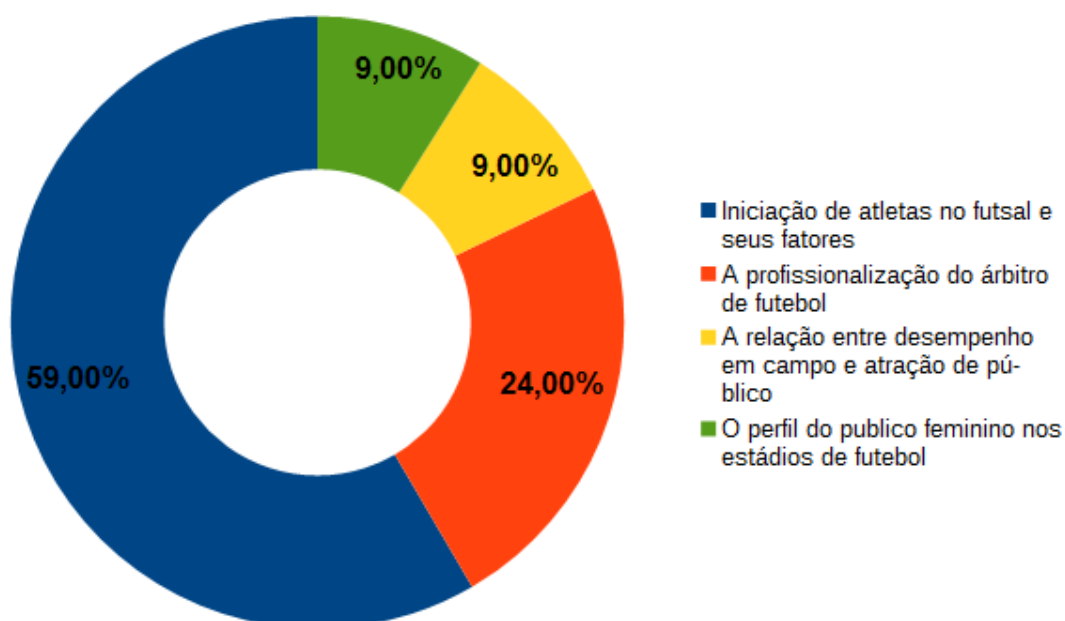
6.7 Resultados Coletados em 2016

Chegamos ao penúltimo ano da nossa pesquisa com o volume de número oito, no qual foram produzidos quatro números, incluindo a edição especial que é elaborada no final do ano. Ao total, foram apresentados 46 artigos que buscam promover a produção científica na área do futsal e futebol, e dentre os assuntos mais abordados foram a iniciação de atletas no futsal e seus fatores, o processo de profissionalização do árbitro de futebol, a relação entre desempenho no campo e atração de público, e o perfil do público feminino nos estádios.

Mais uma vez, um tema relacionando o sexo feminino e sua relação com o esporte ganha espaço em mais um volume desta revista, e desta vez a atenção se redobra as aficionadas que nos últimos anos cresceram de maneira expressiva a sua participação dentro dos estádios ao redor do país.

Na sequência, o gráfico 7 irá expor os números da predominância dos assuntos dentro dos artigos publicados:

Gráfico 7 – Resultados em 2016



Fonte: Elaborado pelo Autor

Neste ano, o assunto mais relatado voltou a ter sua predominância na quantidade total de artigos em relação aos anos anteriores. Desde 2012, a porcentagem do tema mais desenvolvido não alcançava uma quantidade maior que 50%, porém neste ano, o assunto mais discutido foi a iniciação de atletas no futsal e seus fatores representou uma fatia de 59% do conjunto de publicações referentes a 2016, com 27 artigos apresentados que exploram o tema. O Futsal atualmente é um esporte quem vem crescendo e conquistando seguidores das diversas faixas etárias, sobretudo crianças e adolescentes, e é importante saber quais são os motivos que os levam para a prática da modalidade e seu estímulo é fundamental em todos os processos de aprendizagem nos diversos níveis de habilidade.

Com 11 artigos publicados, o segundo assunto mais exposto foi o processo de profissionalização dos árbitros de futebol, representando 24% do montante publicado no ano correspondente. O árbitro é a peça fundamental para a realização do jogo, pois o mesmo é responsável pela ordem e a aplicação das regras do futebol dentro de campo, além de aplicar as devidas punições aos atletas por não seguirem a conduta dentro do que foi estabelecido. Para que o árbitro esteja bem qualificado, é preciso uma qualificação adequada com o propósito de habilitar o profissional a exercer sua função, porém é um processo não tão simples já que envolve várias etapas como exames físicos, psicológicos e ter um domínio sobre as regras do jogo, a fim de preparar novos árbitros.

Com o mesmo número de artigos relacionando ambos os temas, o terceiro e o quarto assunto mais abordados dentro do revista esse ano contém 9% da quantidade total dos artigos contidos neste volume para os dois temas relacionados, numa quantidade de 4 artigos para cada tema mencionado.

O terceiro assunto aborda a relação do desempenho de uma equipe de futebol mediante a atração que isso traz ao público. No Brasil, existe uma cultura nas torcidas em que o desempenho do clube durante a temporada está diretamente proporcional ao tamanho do público que o acompanha, ou seja, quanto maior o rendimento da equipe, maior será o número de torcedores a acompanhar sua equipe no estádio e isso se dá ao fato de que o torcedor brasileiro é voltado mais aos resultados imediatos do que simplesmente o prazer de acompanhar seu clube de coração, e o aprofundamento dos estudos

voltados a esse emblema se tornam fundamentais para entender esse contexto.

Para encerrar, o quarto assunto mais abordado é sobre o perfil do público feminino em estádios de futebol no nosso país. Foi abordado anteriormente o propósito inicial para as mulheres frequentarem os estádios, motivos pelos quais foram sofrendo transformações ao longo das décadas e hoje sua presença nos estádios já é expressiva. O público feminino não passou apenas a praticar o esporte, como também buscá-lo entender profundamente e o acompanhar de maneira constante seu clube de coração nos estádios seja em jogos oficiais ou amistosos. Seu perfil é bastante participativo não sendo uma mera espectadora, mas também uma acompanhante assídua que vibra e canta pelo seu time

4.7.1 Fatores motivacionais para a prática da iniciação ao futsal

O artigo teve como propósito fazer uma identificação sobre os principais motivos que levam a iniciação no esporte. Foi usado como objeto de estudo a escolinha do município de Saltinho, no estado de Santa Catarina e foi aplicado um inventário de motivação para a prática desportiva de Gaya e Cardoso (1998).

Voser et al (2016, p. 176) entende que:

A motivação constitui um campo fecundo de investigação psicológica básica e sua aplicação de conhecimento vem sendo utilizada por profissionais das atividades físicas e desportivas.

O estudo contou com a participação de 88 praticantes de futsal, sendo 53 do sexo masculino e 35 do sexo feminino numa faixa etária entre 7 e 17 anos de idade, sendo todas elas das categorias de base da Escolinha Municipal Atletas do Futuro (EMAF), e a coleta dos dados foi realizada através do consentimento e autorização do clube e dos pais dos praticantes.

A conclusão que se tem é apesar das limitações que a pesquisa enfrenta por abordar apenas um grupo específico e restrito a um pequeno município de Santa Catarina, conseguiram êxito em ir de encontro com descobertas feitas em pesquisas anteriores que foram realizadas em outras regiões, utilizando os mesmos instrumentos e as amostras são de faixa etária semelhante. Para a

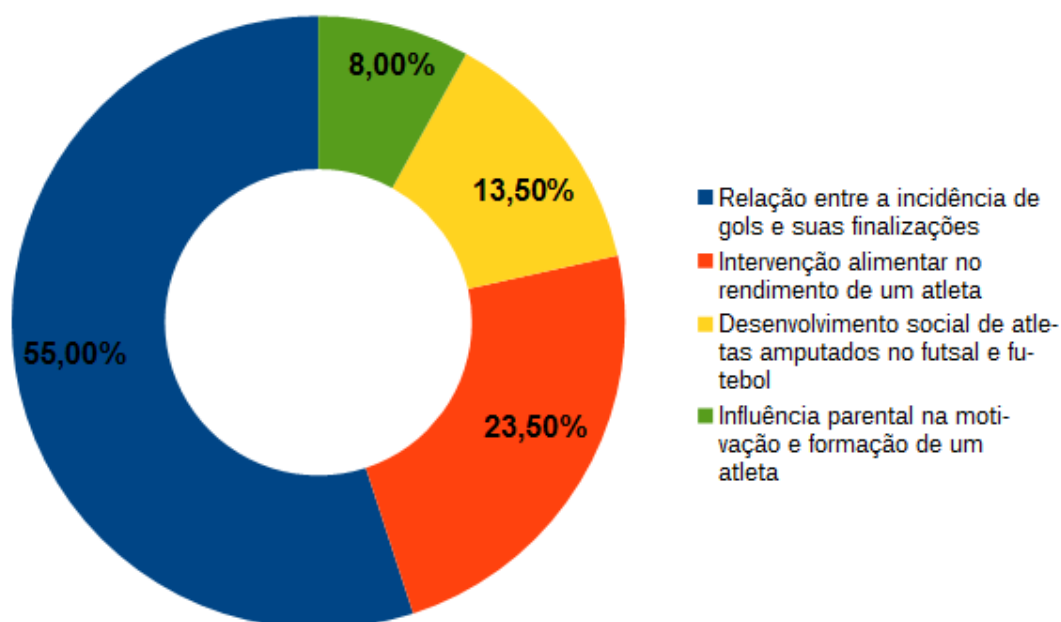
continuação da pesquisa, se faz a indicação de uma ampliação das amostras e a aplicação delas em outros contextos, ou até mesmo em outras modalidades esportivas para estimular novos estudos na área e servir de base como referencial teórico para as ações durante o ensino e treinamento dos esportes, não apenas no futsal.

4.8 Resultados Coletados em 2017

E finalizando a exposição dos dados coletados, chegamos ao último ano da pesquisa com o volume atualizado da revista contendo 4 números, incluindo a edição especial sempre elaborada no final do ano. Ao total, foram 51 artigos elaborados e aceitos neste volume percorrendo os principais assuntos que norteiam o universo do futsal e futebol brasileiro, dentre os mais discutidos foram a influência parental na formação e motivação de um atleta, o desenvolvimento social de jogadores amputados, a relação entre a incidência de gols e suas finalizações, além da intervenção alimentar no rendimento de um atleta.

Foi observado que novamente houve a menção de temas voltados a inclusão social de pessoas com deficiência no esporte, dessa vez voltado as pessoas amputadas, além de envolver um ponto até então inédito como a influência familiar sobre os atletas e qual os meios utilizados para potencializar esse incentivo para garantir a confiança do seu ente querido no decorrer de sua carreira profissional.

A seguir, veremos a exposição do gráfico 8, no qual demonstra a predominância dos assuntos mencionados:

Gráfico 8 – Resultados em 2017

Fonte: Elaborado Pelo Autor

Dado a exposição do gráfico, podemos verificar uma concentração significativa do assunto mais discutido dentro da revista e com 55% da quantidade geral dos artigos, o tema envolvendo a relação da incidência de gols e suas finalizações foi retratado em 28 publicações científicas. O gol é o momento máximo do futebol e futsal e para que seja executado de maneira correta, se faz necessário entender como as finalizações, ou seja, disparos ao gol são executadas, o aproveitamento de cada uma delas, além da utilização de métodos adequados com a finalidade de aprimorar as jogadas que resultam em chutes na direção do gol.

A intervenção alimentar no rendimento do atleta ficou como o segundo assunto mais abordado, com 12 publicações referentes ao tema e representando o valor em porcentagem, a predominância é de 23,5% no total das publicações apresentadas. Para que o rendimento de um atleta profissional seja de alto nível, é importante fazer uma avaliação sobre os alimentos que o desportista consome e quais são as recomendações adequadas para uma alimentação saudável e balanceada, tudo isso monitorado por um nutricionista que normalmente é contratado pelo clube e se torna responsável pelos cuidados alimentares de um elenco.

O terceiro assunto mais discutido foi o desenvolvimento social de atletas amputados no futsal e no futebol com 7 produções científicas, representando 13,5% do conjunto de artigos publicados em 2017. Anteriormente nesta pesquisa, foi mencionado a questão da inclusão de pessoas com deficiência visual no tópico 6.6, e desta vez o objeto do estudo se voltou a pessoas que sofreram amputação em partes do corpo, seja elas provenientes de alguma doença ou de algum acidente sofrido ao longo da vida. Independente das circunstâncias serem diferentes, a inserção do futsal ou futebol na vida destas pessoas é essencial para seu desenvolvimento social acerca do esporte e graças a iniciativa de estudiosos e pesquisadores, se torna cada vez mais consolidada o estreitamento entre o público alvo e a modalidade.

E com apenas 4 produções científicas, representando 8% do montante de artigos, a influência parental na motivação e formação de um atleta foi o quarto assunto mais abordado dentro da revista. Vários elementos são necessários para a formação de um atleta, dentre eles a influência familiar que ele sofre e independente dos meios que os incentivos são introduzidos, seja palavras de apoio, ou até mesmo um investimento financeiro em cima do desportista, auxiliando o desenvolvimento de sua carreira são fundamentais para a motivação do mesmo em seguir adiante no seu sonho.

4.8.1 Incidência temporal dos gols na Copa Libertadores da América

O artigo em questão fez um levantamento de todos os gols ocorridos na edição de 2014 da Copa Libertadores da América, no qual sua análise foi feita através de um método descritivo e sua incidência é temporal, ou seja, segue cronologicamente os 90 minutos de uma partida.

Foram observados todos os 126 jogos realizados na competição, desde as fases preliminares até a grande decisão, envolvendo todas as 32 equipes participantes. Cada gol foi devidamente classificado de acordo com a incidência dos mesmos em seis períodos com 15 minutos cada um deles.

Carelli et al (2017) afirma que o futebol é uma modalidade complexa, e que diversos fatores podem ocasionar um gol, e pesquisas relacionadas apontam quais são os momentos mais críticos do jogo.

Todos os dados coletados são provenientes do site da Confederação Sulamericana de Futebol (CONMEBOL), e os resultados apresentaram uma média consideravelmente alta na incidência de gols. Foram exatamente 324 gols anotados nas 126 partidas, ocasionando uma média de 2,5 gols por partida e mais da metade desses gols ocorreram no segundo tempo.

Os autores do estudo concluíram que a maior quantidade de gols ocorreram nos 45 minutos finais do jogo, o que demonstra que os resultados foram definidos nos momentos mais críticos da partida.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista todos os dados devidamente apresentados, o propósito desta pesquisa foi fazer a identificação dos assuntos mais abordados dentro da Revista Brasileira de Futsal e Futebol que é um periódico científico voltado aos estudos feitos acerca dos esportes que estão incluídos no nome da revista, o papel fundamental do mesmo na busca e recuperação daquela informação, além de expor informações a respeito da quantidade de materiais produzidos com o objetivo de promover a propagação do conhecimento na área referente.

A pesquisa foi bastante produtiva, pois fui surpreendido de maneira positiva em encontrar um periódico científico abordando um tema que particularmente é muito familiar para mim que é o esporte, mais particularmente falando sobre futsal e o futebol no Brasil, e através do próprio periódico continha informações suficientemente aceitáveis para ser introduzido dentro da pesquisa, gerando resultados satisfatórios.

Os objetivos propostos foram criteriosamente consumados e com base nas informações expostas, concluímos que houve uma evolução notável na presença de estudos voltados especificamente as duas modalidades abordadas e com a existência deste periódico científico, tem-se uma ferramenta importante para a disseminação dessa informação e a revista por obrigação com o seu público alvo, precisa fornecer mecanismos de busca para ser uma boa fonte de informação.

REFERÊNCIAS

- ABURACHID, Layla Maria Campos; SILVA, Schelyne Ribas da; GRECO, Pablo Juan. Nível de conhecimento tático de jogadores e avaliação subjetiva dos treinadores de futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 5, n. 18, p.322-330, 20 jul. 2013. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/218/204>>. Acesso em: 30 dez. 2017.
- ANTUNES, Fatima Martin Rodrigues Ferreira. **O futebol nas fábricas**. USP: São Paulo, v. 22, n. 1, p.37-55, jan. 2004. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26963>>. Acesso em: 02 nov. 2017.
- BELLUZO, Célia Regina Baptista. **Novas condutas de gestão em serviços de Informação**. São Paulo: USP/SIBi, 2003. Disponível em: <www.tecsi.fea.usp.br/infocorp/apresenta/beluzzo.ppt>. Acesso em: 22 ago. 2017.
- BRÍGIDO, Carolina. **STF declara Sport campeão brasileiro de 1987**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/esportes/stf-declara-sport-campeao-brasileiro-de-1987-21224227>>. Acesso em: 28 dez. 2017.
- BRUM, Marco Antonio Carvalho; BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Comportamento de busca e uso da informação: um estudo com alunos participantes de empresas juniores. **Perspectivas em Ciência da Informação**: Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 52-75, maio/ago. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v14n2/v14n2a05.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2017
- BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- CALDAS, Waldenir. O futebol no país do futebol. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**; vol. 3, no.2; São Paulo Dec. 1986. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451986000300005>. Acesso em: 01 nov. 2017.
- CAMPOS, Jussê de Melo de. Análise dos gols em jogos de futsal Sub-17 No campeonato estadual de São Paulo em 2012. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 6, n. 19, p.27-31, abr. 2014. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/232/209>>. Acesso em: 28 dez. 2018.
- CARELLI, Filipe Gomide. Incidência temporal dos gols na copa libertadores da américa. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 9, n. 32, p.27-31, abr. 2017. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/435/383>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

CASTILLO, Ana Regina G. L. et al. Transtornos de ansiedade. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, n. 22, p. 20-23, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462000000600006>. Acesso em: 29 dez. 2017.

CAVALCANTE, Diego Frank Marques; TRINDADE, Eneus. Para uma semiótica da tática no futebol de campo: uma análise da seleção holandesa na Copa do Mundo da FIFA de 1974. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 7, n. 23, p.95-101, 10 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/327/264>>. Acesso em: 30 dez. 2017.

CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e resistência**: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2003. Disponível em: <https://www3.receita.pb.gov.br/portalesat/mpgoa/upload/CHOO_Chun_Wei%20-%20A_Organizacao_do_%20Conhecimento.pdf>. Acesso em: 20 out. 2017.

COSTA, Andre Luiz; PASSOS, Roni Roberto Augusto dos. Análise quantitativa de cartões amarelos e vermelhos durante o decorrer dos jogos no campeonato brasileiro de futebol profissional Série A 2008. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 3, n. 7, p.25-29, jan. 2011. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/73/67>>. Acesso em: 20 dez. 2017.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília; Briquet de Lemos, 2001. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15121/3/LIVRO_ParaSaberMais.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2017.

COUTINHO, Nilton Ferreira; SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. **Conhecimento e aplicação de métodos de ensino para os jogos esportivos coletivos na formação profissional em educação física**. 2008. 28 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/2086/4829>>. Acesso em: 30 dez. 2017.

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

FERNEDA, E. Aplicando algoritmos genéticos na recuperação de informação. **DataGramaZero**, v. 10, n. 1, p. A04-0, 2012. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/v/a/5283>>. Acesso em: 28 Dez. 2017.

GENEROSI, Rafael Abeche et al (Org.). Composição corporal e somatotipo de jovens atletas de futebol em diferentes categorias. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 2, n. 4, p.47-53, jan. 2010. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/42/42>>. Acesso em: 12 ago. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em 18 Set. 2017.

GONÇALVES, Andreza. Análise frente aos professores de Educação Física quanto ao seu conhecimento, utilização e diversificação dos métodos no ensino dos jogos esportivos coletivos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 14, n. 4, p.294-300, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/171/158>>. Acesso em: 29 dez. 2017

GONÇALVES, Júlio César de Santana; CARVALHO, Cristina Amélia. A mercantilização do futebol brasileiro: instrumentos, avanços e resistências. **Cadernos EBAPE**, v. 4, n. 2, Jun. 2006. Disponível em: <<http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/1098>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

HELAL, Ronaldo; GORDON, Cesar. A crise do futebol brasileiro: perspectivas para o século XXI. **ECO-PÓS**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p.37-55, mar. 2002. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1155/1096>. Acesso em: 02 nov. 2017.

HOLLANDA, Bernardo Borges Buarque de. Futebol, arte e política: a catarse e seus efeitos na representação do torcedor. **Organizações e Sociedade**, Salvador, v. 16, n. 48, p.123-140, mar. 2009. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/11011/7932>>. Acesso em: 29 dez. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1996, c. 1985.

MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 26 dez. 2017.

SEVCHENKO, Nicoláu. Futebol, metrópoles e desatinos. *Revista da USP - Dossiê Futebol*, nº 22, 1994. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26956>>. Acesso em: 1 nov. 2017.

PETRÓ, Bibiana. **Análise do fluxo informacional dos gestores turísticos da unidade de conservação**. Parque Natural Municipal Mata Atlântica de Atalanta – SC. 2008. 184 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/91146>>. Acesso em: 18 out. 2017.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**. Rio de Janeiro, v.1, n.1, 2006. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/pbcib/article/view/8809/4716>>. Acesso em: 22 ago. 2017.

TOMAÉL, Maria Inês et al. Critérios de qualidade para avaliar fontes de informação na internet. In: TOMAÉL, Maria. Inês; VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). **Avaliação de fontes de informação na Internet**. Londrina: Eduel, 2004. p. 19-40. Disponível em : <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/_repositorio/2010/11/pdf_df000a67c_0013475.pdf>. Acesso em: 22 out. 2017.

VOSER, Rogério da Cunha et al. Fatores motivacionais para a prática da iniciação ao futsal. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 8, n. 29, p.175-180, 20 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/410/350>>. Acesso em: 28 dez. 2017.

ZIMAN, J.M. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo, ed da USP, 1979.